

Imigração búlgara em São Caetano ganha exposição no Espaço do Forno

Redação



Imigração búlgara em São Caetano é o destaque da nova exposição aberta pela Fundação Pró-Memória no Espaço do Forno. Com o tema “Búlgaros da Bessarábia no Brasil: o centenário de uma imigração (1926-2026)”, a mostra reúne acervo documental e imagens raras que revelam como as famílias desse grupo ajudaram a construir a identidade do município.

A iniciativa atrai o público do ABC interessado em memória cultural e história local. Visitar a exposição é uma oportunidade para compreender como o fluxo migratório europeu impulsionou o crescimento das fábricas de São Caetano do Sul e influenciou a vida de diversas gerações na região.

Centenário marcado por resgate de acervos e memórias

A mostra celebra os 100 anos do estabelecimento dos búlgaros originários da Bessarábia (antigo território russo) em solo brasileiro. No acervo exposto, os visitantes encontram fotos históricas e documentos pessoais, parte deles oriunda do arquivo da Revista Raízes, publicação tradicional da cidade que aborda o assunto nas edições 64 e 72.



A Associação Cultural do Povo Búlgaro no Brasil apoiou a montagem do evento. Durante a abertura, a tesoureira da entidade, Roseli Stainoff, expressou a emoção de rever as memórias de sua própria família no espaço.

“Só temos a agradecer pela iniciativa da Fundação Pró-Memória. Nosso objetivo é preservar a história e nossas tradições”, disse Roseli, que teve o privilégio de ver a foto do próprio avô, Miguel Peev, destacada na exposição.

Da tragédia das lavouras de café ao trabalho industrial no ABC

A trajetória dos imigrantes búlgaros no Brasil teve início com a fuga de perseguições políticas na Europa e a promessa de trabalho na agricultura de São Paulo. No entanto, os primeiros anos no campo foram dramáticos.



Insatisfeitos com as péssimas condições nas lavouras de café, grupos de trabalhadores se rebelaram e acabaram detidos pelo governo estadual na Ilha dos

Porcos (atual Ilha Anchieta, em Ubatuba). No local, abandonados e sem alimentos, os imigrantes consumiram acidentalmente mandioca-brava, o que resultou na morte por envenenamento de 146 pessoas, em sua maioria crianças.

Buscando escapar do trabalho rural e do desamparo, muitas famílias viram em São Caetano do Sul uma oportunidade de recomeço. A cidade vivia um acelerado processo de industrialização, o que permitiu que os búlgaros encontrassem emprego em grandes indústrias da época, como as Indústrias Matarazzo e a Cerâmica São Caetano, fixando raízes definitivas no município.

Como visitar a exposição no Espaço do Forno

A mostra permanece aberta ao público até o final do ano, com entrada gratuita e classificação livre para todas as idades. A realização é assinada pela Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul.

Serviço:

Exposição: Búlgaros da Bessarábia no Brasil: O Centenário de uma Imigração

Local: Espaço do Forno (Praça do Forno, Bairro Cerâmica, São Caetano do Sul)

Visitação: De 19 de agosto a 4 de dezembro, todos os dias, das 8h às 20h

Entrada: Gratuita

Informações adicionais: A lista completa de edições da Revista Raízes pode ser consultada no site da Fundação Pró-Memória.

<https://abcagora.com.br/2026/08/19/imigracao-bulgara-sao-caetano-exposicao/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Agora

Seção: São Caetano